

TRADUÇÃO DE *ERSTES LEID* DE FRANZ KAFKA

João Azuaga

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Portugal

joao.azuaga@gmail.com

ERSTES LEID

Ein Trapezkünstler – bekanntlich ist diese hoch in den Kuppeln der großen Varietébühnen ausgeübte Kunst eine der schwierigsten unter allen, Menschen erreichbaren – hatte, zuerst nur aus dem Streben nach Vervollkommnung, später auch aus tyrannisch gewordener Gewohnheit sein Leben derart eingerichtet, daß er, so lange er im gleichen Unternehmen arbeitete, Tag und Nacht auf dem Trapeze blieb. Allen seinen, übrigens sehr geringen Bedürfnissen wurde durch einander ablösende Diener entsprochen, welche unten wachten und alles, was oben benötigt wurde, in eigens konstruierten Gefäßen hinauf- und hinabgezogen. Besondere Schwierigkeiten für die Umwelt ergaben sich aus dieser Lebensweise nicht; nur während der

A PRIMEIRA DOR

Um trapezista – a sua arte, praticada no alto das cúpulas dos grandes teatros de variedades, é vista como uma das mais difíceis ao alcance do Homem – havia organizado a sua vida de forma a que, enquanto trabalhasse num mesmo local, ficaria no trapézio dia e noite, mas aquilo que era inicialmente uma busca pela perfeição, não resistira à tirania do hábito. Todas as suas necessidades, ainda que muito modestas, eram supridas por um atento séquito de servos que se revezavam e que, de baixo, faziam subir e descer, em contentores especiais, tudo o que era preciso lá em cima. Este estilo de vida não causava particulares distúrbios aos que o rodeavam, exceto durante os outros números, durante os quais, por muito que ficasse quieto, não deixava de recair

sonstigen Programmnummern war es ein wenig störend, daß er, wie sich nicht verbergen ließ, oben geblieben war und daß, trotzdem er sich in solchen Zeiten meist ruhig verhielt, hie und da ein Blick aus dem Publikum zu ihm abirrte. Doch verziehen ihm dies die Direktionen, weil er ein außerordentlicher, unersetzlicher Künstler war. Auch sah man natürlich ein, daß er nicht aus Mutwillen so lebte, und eigentlich nur so sich in dauernder Übung erhalten, nur so seine Kunst in ihrer Vollkommenheit bewahren konnte.

Doch war es oben auch sonst gesund, und wenn in der wärmeren Jahreszeit in der ganzen Runde der Wölbung die Seitenfenster aufgeklappt wurden und mit der frischen Luft die Sonne mächtig in den dämmernden Raum eindrang, dann war es dort sogar schön. Freilich, sein menschlicher Verkehr war eingeschränkt, nur manchmal kletterte auf der Strickleiter ein Turnerkollege zu ihm hinauf, dann saßen sie beide auf dem Trapez, lehnten rechts und links an den Haltestricken und plauderten, oder es verbesserten Bauarbeiter das Dich und wechselten einige Worte mit ihm durch ein offenes Fenster, oder es überprüfte der

em si um ou outro olhar do público, já que dali não saía e ali ficava. Mas a direção perdoava-o, pois era um artista extraordinário e insubstituível. É claro que percebiam que não vivia assim sem razão, que só assim conseguia estar em constante treino e só assim conseguia manter a sua arte no pico da perfeição.

Aliás, lá em cima a vida era boa e, quando nas épocas mais quentes do ano, todas as janelas da abóbada eram abertas e o ar fresco se aliava a um poderoso Sol para inundar a sombria sala, esta chegava a ser bonita. Mas claro, a sua vida social era um tanto limitada. Apenas o ocasional contacto com um colega de acrobacias, que subia à escada e se sentava com ele no trapézio, segurando-se à esquerda e à direita às cordas de apoio a conversar, ou o operário que consertava o telhado e trocava algumas palavras com ele por uma janela aberta, ou o bombeiro que verificava as luzes de emergência da galeria superior e lhe dirigia algumas

Feuerwehrmann die Notbeleuchtung auf der obersten Galerie und rief ihm etwas Respektvolles, aber wenig Verständliches zu. Sonst blieb es um ihn still; nachdenklich sah nur manchmal irgendein Angestellter, der sich etwa am Nachmittag in das leere Theater verirrte, in die dem Blick sich fast entziehende Höhe empor, wo der Trapezkünstler, ohne wissen zu können, daß jemand ihn beobachtete, seine Künste trieb oder ruhte.

So hätte der Trapezkünstler ungestört leben können, wären nicht die unvermeidlichen Reisen von Ort zu Ort gewesen, die ihm äußerst lästig waren. Zwar sorgte der Impresario dafür, daß der Trapezkünstler von jeder unnötigen Verlängerung seiner Leiden verschont blieb: für die Fahrten in den Städten benützte man Rennautomobile, mit denen man, womöglich in der Nacht oder in den frühesten Morgenstunden, durch die menschenleeren Straßen mit letzter Geschwindigkeit jagte, aber freilich zu langsam für des Trapezkünstlers Sehnsucht; im Eisenbahnzug war ein ganzes Kupee bestellt, in welchem der Trapezkünstler, zwar in kläglichem, aber doch

palavras respeitosas, mas quase incompreensíveis. Além disso, nada o perturbava. Por vezes, algum empregado que vagueasse pela tarde vazia do teatro olhava pensativo para a altura recôndita do teto, onde o trapezista, sem saber que este o observava, praticava a sua arte ou descansava.

E assim poderia o trapezista viver sem problemas, não fossem as inevitáveis viagens de um lugar para o outro, que o irritavam extremamente. E, de facto, o seu empresário assegurava-se de que o sofrimento do trapezista não era desnecessariamente prolongado: as viagens dentro da cidade eram feitas em carros de corrida, se possível à noite ou nas primeiras horas da manhã, que disparavam pelas ruas desertas, o que ainda assim era lento demais para a ânsia do trapezista. Nas viagens de comboio reservava-se um compartimento inteiro, onde o trapezista imitava pobremente o seu estilo de vida, passando a viagem toda em cima da rede para bagagens.

irgendeinem Ersatz seiner sonstigen Lebensweise die Fahrt oben im Gepäcknetz zubrachte; im nächsten Gastspielort war im Theater lange vor der Ankunft des Trapezkünstlers das Trapez schon an seiner Stelle, auch waren alle zum Theaterraum führenden Türen weit geöffnet, alle Gänge freigehalten – aber es waren doch immer die schönsten Augenblicke im Leben des Impresario, wenn der Trapezkünstler dann den Fuß auf die Strickleiter setzte und im Nu, endlich, wieder oben an seinem Trapeze hing. So viele Reisen nun auch schon dem Impresario geglückt waren, jede neue war ihm doch wieder peinlich, denn die Reisen waren, von allem anderen abgesehen, für die Nerven des Trapezkünstlers jedenfalls zerstörend.

So fuhren sie wieder einmal miteinander, der Trapezkünstler lag im Gepäcknetz und träumte, der Impresario lehnte in der Fensterecke gegenüber und las ein Buch, da redete ihn der Trapezkünstler leise an. Der Impresario war gleich zu seinen Diensten. Der Trapezkünstler sagte, die Lippen beißend, er müsse jetzt für sein Turnen, statt des bisherigen einen, immer zwei

No teatro da cidade seguinte, o trapézio era montado muito antes da chegada do trapezista, todas as portas que davam à sala de espetáculos abertas, e todos os corredores desimpedidos, mas os melhores momentos da vida do empresário eram quando o trapezista pisava a escada de corda e, num só momento, se pendurava finalmente no seu trapézio. Apesar das muitas viagens que o empresário realizara com sucesso, cada nova viagem era desgastante. Eram, acima de tudo, muito enervantes para o trapezista.

Iam mais uma vez juntos em viagem, o trapezista deitado na rede para bagagens a sonhar, o empresário encostado à janela em frente a ler um livro, quando o trapezista lhe falou num tom suave. O empresário era todo ouvidos. O trapezista disse, mordendo os lábios, que em todos os seus futuros números deveria ter sempre dois trapézios, em vez de um. Dois trapézios

Trapeze haben, zwei Trapeze einander gegenüber. Der Impresario war damit sofort einverstanden. Der Trapezkünstler aber, so als wolle er es zeigen, daß hier die Zustimmung des Impresario ebenso bedeutungslos sei, wie es etwa sein Widerspruch wäre, sagte, daß er nun niemals mehr und unter keinen Umständen nur auf einem Trapez turnen werde. Unter der Vorstellung, daß es vielleicht doch einmal geschehen könnte, schien er zu schaudern. Der Impresario erklärte, zögernd und beobachtend, nochmals sein volles Einverständnis, zwei Trapeze seien besser als eines, auch sonst sei diese neue Einrichtung vorteilhaft, sie mache die Produktion abwechslungsreicher. Da fing der Trapezkünstler plötzlich zu weinen an. Tief erschrocken sprang der Impresario auf und fragte, was denn geschehen sei, und da er keine Antwort bekam, stieg er auf die Bank, streichelte ihn und drückte sein Gesicht an das eigene, so daß er auch von des Trapezkünstlers Tränen überflossen wurde. Aber erst nach vielen Fragen und Schmeichelworten sagte der Trapezkünstler schluchzend: »Nur diese eine Stange in den Händen – wie kann ich denn leben! «Nun war es dem

em frente um do outro. O empresário anuiu imediatamente. Mas o trapezista, como que para mostrar que o consentimento do empresário tinha tanto significado como a sua oposição, disse que a partir de então, nunca mais, e em circunstância alguma, atuaria com apenas um trapézio. Parecia que só de pensar que isso pudesse voltar a acontecer, todo o seu corpo estremeceu. O empresário, atento, reafirmou hesitante a sua concordância, dois trapézios era melhor que um, e além disso mais um instrumento adicionaria variedade à sua atuação. Eis que, de repente, o trapezista começou a chorar. Profundamente assustado, o empresário levantou-se num pulo e perguntou o que se tinha passado. À falta de resposta, subiu a um banco, acariciou-o e encostou a sua cara à dele, para que também esta se encharcasse com as lágrimas do trapezista. Apenas após muitas perguntas e palavras de conforto é que o trapezista disse, aos soluços: “Apenas uma barra nas mãos – como posso eu viver assim?” E agora era mais fácil ao empresário consolar o trapezista: prometeu que já na próxima estação enviaria um telegrama à cidade do próximo espetáculo para que fosse

Impresario schon leichter, den Trapezkünstler zu trösten; er versprach, gleich aus der nächsten Station an den nächsten Gastspielort wegen des zweiten Trapezes zu telegraphieren; machte sich Vorwürfe, daß er den Trapezkünstler so lange Zeit nur auf einem Trapez hatte arbeiten lassen, und dankte ihm und lobte ihn sehr, daß er endlich auf den Fehler aufmerksam gemacht hatte. So gelang es dem Impresario, den Trapezkünstler langsam zu beruhigen, und er konnte wieder zurück in seine Ecke gehen. Er selbst aber war nicht beruhigt, mit schwerer Sorge betrachtete er heimlich über das Buch hinweg den Trapezkünstler. Wenn ihn einmal solche Gedanken zu quälen begannen, konnten sie je gänzlich aufhören? Mußten sie sich nicht immerfort steigern? Waren sie nicht existenzbedrohend? Und wirklich glaubte der Impresario zu sehn, wie jetzt im scheinbar ruhigen Schlaf, in welchen das Weinen geendet hatte, die ersten Falten auf des Trapezkünstlers glatter Kinderstirn sich einzuzeichnen begannen.

instalado um segundo trapézio.Reprovou-se por ter deixado o trapezista trabalhar durante tanto tempo com um só trapézio, agradeceu-lhe e elogiou-o muito por ter chamado à atenção para o erro. Conseguiu assim o empresário acalmar o trapezista e pôde voltar para o seu canto, ele próprio nada calmo, secretamente vigiando, preocupado, o trapezista por cima do seu livro. Agora que tais pensamentos haviam começado a atormentá-lo, iriam alguma vez parar? Não piorariam apenas? Não ameaçavam a sua própria existência? E de facto, o empresário pensou ver, mesmo durante o sono aparentemente tranquilo em que o choro terminara, as primeiras rugas sulcarem-se na lisa testa de criança do trapezista.